



Agrupamento de Escolas de Barroselas

PROJETO EDUCATIVO

“Desenvolver Competências e Saberes, Educar para a Cidadania.”

2015-2018

«...o tesouro que permanece como mistério a descobrir radica no interior da pessoa, de cada pessoa. O processo duradouro e sustentável de amadurecimento pessoal decorre das viagens interiores que cada um decida empreender, na aquisição de sentido próprio mas também em intensa unidade com os destinos de todos os demais.

(...) Mais do que aprender *durante todos os anos da vida*, o importante será que o aprender se faça *com a vida*, sem subordinação do espaço ou do tempo à condição de variável instrumental da aprendizagem, mas fazendo dos espaços e dos tempos da vida inteira oportunidades significantes na construção de harmonia e de sabedoria.»

Roberto Carneiro (2001). *Fundamentos da Educação e da Aprendizagem – 21 ensaios para o século 21*.

Índice

INTRODUÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	7
MISSÃO E VISÃO	9
PRIORIDADES EDUCATIVAS	11
- EIXOS DE INTERVENÇÃO -	11
OBJETIVOS E METAS	12
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	23
DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	23

Introdução

Promover a Escola como o lugar por excelência para desenvolver competências e saberes, educar para a cidadania constitui o âmago, a razão de ser, do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Barroselas. Neste sentido, considera-se relevante explicitar o compromisso com a formação integral da pessoa de cada aluno/a, através do qual cada ator, no seus diferentes papéis, é vinculado a dar o melhor de si em termos profissionais e humanos, de modo a desenvolver a sua ação educativa de forma sustentada.

Deste modo, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Barroselas, enquanto documento estruturante desta unidade orgânica, explicita a orientação educativa do agrupamento, em conformidade com o enquadramento legislativo. Neste sentido é “elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa¹”.

Neste contexto, as páginas que se seguem pretendem dar a conhecer um documento programático e institucional, garante de estabilidade e alicerce da ação educativa, servindo de “guia-orientador” para todos quantos trabalham no Agrupamento e de fonte de informação para Pais e Encarregados de Educação, instituições parceiras e demais agentes interessados nas dinâmicas educacionais.

Ao **centrar-se na pessoa** de cada aluno/a, o Agrupamento de Escolas de Barroselas procura estar atento aos desafios que se colocam à sociedade no horizonte do século XXI. Pretendemos capacitá-los/as para uma gestão integrada do saber que permita a análise e aplicação do conhecimento, desenvolvendo assim uma geração de cidadãos capazes de pensar de forma independente e criativa, resolver problemas, tomar decisões, comunicar com acuidade, trabalhar em equipa, com profissionalismo e sentido ético, liderar e gerir projetos, abertos ao compromisso social.

Em suma, o Projeto Educativo propõe-se dotar os estudantes de um apurado sentido de Justiça, sem esquecer o desafio da inclusão das crianças com necessidades educativas especiais e a promoção e defesa das crianças e jovens em risco visando o seu superior interesse.

¹ Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, na Republicação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Caracterização do Agrupamento

Atualmente, no Agrupamento de Escolas de Barroselas, encontramos um universo educacional alargado, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, promotor de práticas inclusivas, com agentes educativos capacitados para o acompanhamento das crianças e jovens, tendo em conta a dinamização de estratégias de prevenção e intervenção precoce facilitadoras do seu desenvolvimento harmonioso, num horizonte de educação e formação ao longo da vida.

O seu Projeto Educativo, tendo em conta a legislação em vigor, constitui o sustentáculo para o exercício da autonomia comprometida na triangulação dos interesses das famílias, na resposta às necessidades do meio e no cumprimento da missão educacional que lhe está confiada. Neste contexto, daremos a conhecer quem somos, para revelar o que se pode esperar, na construção democrática deste Projeto² de todos, com todos e para todos, visando o sucesso e a excelência.

A área de influência pedagógica abrange as freguesias de Barroselas, Carvoeiro, Mujães, Portela Susã e Vila de Punhe.

No que concerne ao universo dos discentes, dos 899 alunos, apenas 2 alunos detêm nacionalidade estrangeira e, a sua esmagadora maioria, provém da área de influência do Agrupamento, porém 17% são oriundos de outras freguesias limítrofes, especialmente as do concelho de Barcelos (Tregosa, Durrães, Balugães). Importa, ainda, salientar o valor expressivo dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, que correspondem, neste momento, a 6% do total de alunos.

Relativamente ao pessoal docente, é de salientar a elevada expressividade dos docentes pertencentes ao Quadro do Agrupamento, bem como a sua larga experiência letiva, dado que dos 102 docentes em funções no Agrupamento, 11 pertencem ao QZP e 4 são Contratados.




O Agrupamento possui o Serviço de Psicologia e Orientação dinamizado por um Técnico Especializado - Psicólogo/a, a tempo parcial (20 horas), desde o ano letivo 2013/2014, constituindo um domínio de extrema importância para o acompanhamento psicopedagógico dos nossos alunos.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são garantidas desde o ano letivo 2013/2014 pelo Agrupamento, enquanto entidade promotora, e são asseguradas por 2 professores da escola-sede e 7 Técnicos Especializados, que exercem as suas funções nas Escolas do 1.º CEB nas áreas de Educação Musical, TIC, Ciências Experimentais e Atividade Física.

² Entendida como uma relação de autoridade partilhada e não como um mero exercício representativo através dos diferentes órgãos, níveis de liderança.

No tocante ao pessoal não docente, o Agrupamento dispõe, no presente ano letivo, de 8 assistentes técnicos e 44 assistentes operacionais em funções, sendo que 27 são funcionários do Quadro e 25 Contratados. Deste universo, 9 assistentes operacionais, do 1.º CEB, pertencem aos quadros da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Na tabela que se segue, são apresentados os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento, o número de alunos de cada um deles, distribuídos por nível de ensino, bem como o respetivo número de docentes e de não docentes, respeitantes ao ano letivo 2015/2016.

Estabelecimento de Ensino	Nível Ciclo de Ensino	Número de		
		Turmas Alunos	Docentes	Não Docentes
 Escola Básica e Secundária de Barrocelas	2.º CEB	8 138	73	Assistentes Técnicos
	3.º CEB	15 291		8
	3.º Curso Vocacional	1 AEAT 15		Assistentes Operacionais
	Secundário CCH – CT/LH	6 91		25
	EFA	1 10		
 Centro Escolar de Barrocelas	EPE	1 15	11	Assistentes Operacionais
	1.º Ciclo	8 169		10
 Centro Escolar de Mujães	EPE	1 17	5	Assistentes Operacionais
	1.º Ciclo	3 46		4
 Escola Básica Carvalhos - Carvoeiro	EPE	1 16	3	Assistentes Operacionais
	1.º Ciclo	2 29		4
 Escola Básica de Vila de Punhe	1.º Ciclo	4 70	4	Assistentes Operacionais
				4

Diagnóstico Estratégico

A análise que seguidamente se apresenta procura enquadrar/caracterizar o Agrupamento de Escolas de Barroselas, possibilitando o cruzamento entre as ameaças/constrangimentos e oportunidades proporcionadas pelo *contexto externo* ao Agrupamento, mas que, ao interagir com ele, diretamente o influencia, com a focagem nas debilidades/aspectos a melhorar e pontos fortes/aspectos a manter e/ou reforçar, reconhecidos como intrínsecos à organização porque muito específicos e diferenciadores. Este diagnóstico permitirá inferir o nível de exposição do Agrupamento aos fatores externos e, conseqüentemente, definir as estratégias mais apropriadas para o desenvolvimento de toda a ação de forma sustentada e projetiva.

ANÁLISE EXTERNA	
Constrangimentos	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">- A rede de ofertas formativas prioritárias apresentada pela DGEstE em articulação com a ANQEP para os Cursos Profissionais, não prevê a abertura de novas áreas no Agrupamento. Isto, aliado ao facto da área da informática, não ter sido consideradas prioritária para a NUT III em que o Agrupamento se insere, desvaloriza a experiência capitalizada durante oito anos consecutivos e os recursos físicos existentes.- A abertura de cursos profissionais encontra-se condicionada à continuidade da prática letiva. A manter-se não haverá permissão para a abertura de qualquer outro curso profissional.- A existência de oferta formativa diversificada em várias escolas públicas, privadas, profissionais, IEFP, localizadas relativamente perto da Escola-Sede.- O nível socioeconómico das famílias é baixo contribuindo para a valorização do trabalho em detrimento do conhecimento, atividades formativas.- A tendência regional de evolução negativa relativamente ao emprego e ao número de unidades empresariais, particularmente no caso das atividades que constituem os maiores empregadores da região (indústria transformadora, comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos e construção).- O saldo migratório negativo registado a partir de 2010, na NUT III.- As sucessivas mudanças no suporte legislativo que afeta e compromete o funcionamento e gestão da Unidade Orgânica, com repercussões ao nível da sustentabilidade das decisões tomadas e da apropriação das práticas pelos diferentes agentes educativos.	<ul style="list-style-type: none">- O reconhecimento da mais-valia do Agrupamento de Escolas de Barroselas enquanto agente cultural e de dinamização sócio económica.- O interesse manifestado por várias entidades de natureza académica, artística, económica, desportiva, social, para o estabelecimento de parcerias.- As ofertas formativas relacionadas com Energias Renováveis e Gestão do Ambiente são consideradas prioritárias na NUT III – Minho Lima.- As relações mantidas com os diferentes parceiros (Autarquias, IPVC, Universidades, Centro de Formação de Viana do Castelo, Centro de Saúde, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Câmara Municipal) são fortes e empreendedoras.- A disponibilização por parte da DGEstE, anualmente, de vagas para suprimento das necessidades de Pessoal Não Docente – Assistentes Operacionais nas escolas do Agrupamento.- As parcerias de colaboração celebradas com particulares e entidades culturais, recreativas, económicas da região.- A extensa divulgação de Projetos e Programas de âmbito Nacional e Internacional capazes de contribuir para o desenvolvimento curricular e profissional dos agentes educativos.- O alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos.

ANÁLISE INTERNA

Aspetos a Melhorar	Aspetos a Manter e/ou Reforçar
<ul style="list-style-type: none"> - Os graves problemas estruturais na escola sede, designadamente em termos de infraestruturas e climatização. - As fracas expectativas, por parte de um número significativo de Encarregados de Educação, em relação ao desempenho escolar e ao papel da escola na vida dos seus educandos. - A dificuldade em fixar os alunos até ao final da escolaridade obrigatória - A inexistência de crédito horário que permita implementar estratégias de apoio ao sucesso escolar, nomeadamente aulas de APA em algumas disciplinas/anos. - Os fracos resultados escolares dos alunos do Curso Vocacional nas disciplinas de caráter mais académico. - A qualidade dos resultados académicos internos (taxa de sucesso, média e taxa de níveis/classificações iguais ou superiores a 4/14) ainda fica aquém das metas estabelecidas em alguns anos de escolaridade/disciplinas. - Os resultados externos em algumas disciplinas/anos ainda se situam abaixo dos resultados nacionais em alguns indicadores. - Aferição dos resultados académicos das várias disciplinas. - As atividades de articulação intradepartamental situam-se aquém do expectável. - Alargamento sistematizado do processo de auto-avaliação aos vários Eixos de Intervenção Prioritária do Projeto Educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - O investimento na conservação dos espaços (melhoria das condições das salas de aulas e outros) e na aquisição de recursos materiais e/ou pedagógicos, com vista a proporcionar o sucesso educativo num ambiente mais apropriado de bem-estar e conforto. - Um corpo docente e não docente com reconhecida experiência e profissionalismo e com vínculo ao Agrupamento. - A existência de um Curso Vocacional com 2 disciplinas da Componente Vocacional (AO e EVER) relacionadas com áreas consideradas prioritárias. - Uma comunidade escolar com claro sentido de pertença. - A motivação para a conceção e dinamização de projetos comuns com diferentes parceiros. - Um Plano Anual de Atividades articulado, rico e diversificado, abrangendo as diferentes áreas de ação e refletindo a abertura da escola ao meio e a sua participação. - As atividades do PAA têm resultado em práticas mais alargadas de interdisciplinaridade e articulação entre os vários ciclos de ensino e os diferentes Departamentos Curriculares. - A boa receptividade às propostas de atividades/ações para e junto da Comunidade. - O empenho do corpo docente e não docente em atividades que promovam a identidade do Agrupamento. - A disponibilidade do pessoal não docente e a sua flexibilidade para abraçar diversas tarefas e projetos. - Práticas instituídas de Trabalho Colaborativo. - O investimento na aquisição de recursos materiais e/ou pedagógicos, dando resposta às solicitações do corpo docente. - O processo de autoavaliação do Agrupamento encontra-se instituído como prática comum, em especial nos domínios de intervenção A e B. - O elevado empenho e sentido de responsabilidade dos professores Titulares de Turma e Diretores de Turma. - Globalmente, os resultados académicos internos são bastante satisfatórios, situando-se em linha ou acima das metas estabelecidas, no 1.º ciclo, e satisfatórios nos restantes ciclos/níveis de ensino. - Os resultados das Provas Finais/Exames Nacionais em algumas disciplinas/anos apresentam uma tendência clara acima dos resultados nacionais nos diferentes indicadores.

Missão e Visão

Missão

Desenvolver Competências e Saberes, Educar para a Cidadania, preparando agentes empenhados no desenvolvimento social, económico e cultural.

Princípios

Responsabilidade: através do acompanhamento e desenvolvimento do processo pedagógico e da qualidade do ensino, estimulando práticas eficientes e eficazes.

Comportamento ético: com o desenvolvimento integral da pessoa, a justiça, inclusão e solidariedade.

Respeito pela pessoa: ao atender à sua individualidade e à manifestação das múltiplas inteligências, fortalecendo o autoconceito, a autoestima e espírito crítico.

Construção do conhecimento: orientando o desenvolvimento curricular numa perspectiva *inter* e *trans* disciplinar, articulando com liberdade e autonomia as orientações do ME.

Visão

Constituir-se como um Agrupamento de referência, através de uma Comunidade de Aprendizagem que favoreça o sucesso educativo de todos os alunos e a aprendizagem ao longo da vida, evidenciadas num elevado sentido ético e no comprometimento com a procura de soluções com independência e honestidade intelectual.

Valores

Colaboração: de modo a potenciar sinergias coletivas.

Determinação: no comprometimento com as gerações futuras.

Trabalho: reconhecendo, no esforço, a valorização pessoal e o respeito pelo outro.

Rigor profissional: na abertura à mudança e permanente aperfeiçoamento.

Qualidade: na procura da excelência e no interesse dos alunos e sociedade.

Compromisso: com o saber e a verdade, em prol de um Futuro com Esperança.

O Plano Anual de Atividades será um dos documentos concretizadores deste Projeto Educativo, através da conjugação de ações alicerçadas na Missão



do Agrupamento. Como principal propósito, congregará as atividades anuais e plurianuais a desenvolver ao longo do ano letivo, planificadas em conformidade com as necessidades detetadas e em consonância com as diretrizes emanadas dos documentos orientadores do Agrupamento.

Os objetivos consignados no Projeto Educativo do Agrupamento enquadram as atividades como um conjunto de processos que visam a melhoria do sucesso escolar e a formação dos alunos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica, com o envolvimento e a corresponsabilização de todos. Assim, pretende-se complementar e enriquecer o processo de ensino/aprendizagem recorrendo a estratégias motivadoras que facilitem o desenvolvimento integral dos alunos, sendo, portanto, um documento em contínua construção e revisão, que se ajustará às necessidades e possíveis contingências encontradas aquando da sua implementação.

A plena concretização deste Projeto Educativo requer a utilização de um conjunto de documentos complementares que permitem compreender o modo como operacionalizamos os princípios nele consignado.

- ✚ Critérios Gerais de Avaliação
- ✚ Áreas e Modalidades de Qualificação
- ✚ Medidas de Promoção do Sucesso Escolar
- ✚ Biblioteca Escolar
- ✚ Educação Especial
- ✚ Organização do Ano Letivo
- ✚ Plano de Turma
- ✚ Oferta Complementar
- ✚ Ensino Artístico Especializado
- ✚ Projetos e Clubes
- ✚ Parcerias e Protocolos

Prioridades Educativas

- Eixos de Intervenção -

O objetivo central do Projeto Educativo foi formulado tendo em conta a Missão, o propósito da nossa organização, bem como a Visão, isto é, o que nos propomos alcançar; neste sentido, “Desenvolver Competências e Saberes, Educar para a Cidadania” assume-se como o referencial orientador de toda a ação educativa do Agrupamento.

Todavia, a fim de se conseguir alcançar plenamente este objetivo central, foram definidos objetivos estratégicos para os vários Eixos de Intervenção do Projeto Educativo, bem como objetivos específicos e metas a atingir, indicadores de avaliação e meios de verificação de modo a focar a natureza do Projeto Educativo na razão de ser da Escola: os alunos, e o compromisso com o desenvolvimento de processos sustentados que favoreçam a aquisição de saberes (sob a égide da Educação para o século XXI de Jaques Delors)³. A aprendizagem assumir-se-á com autonomia e como exercício de liberdade, de responsabilidade democrática para com a sociedade, o mundo, a Vida.

Segue-se a análise dos quatro Eixos de Intervenção, cruciais, se tivermos como referência a missão do Projeto Educativo do Agrupamento que procura elevados padrões de desempenho académico, ao definir-se o que se espera que os alunos aprendam e sejam capazes de fazer. Isto revela a consciência e a responsabilidade profissional dos agentes uma vez que são o alicerce do sucesso académico.



³ «Para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta.» in: DELORS, Jacques (1986). *Educação um Tesouro a Descobrir* – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, pp. 89-90.

Objetivos e Metas

EIXO DE INTERVENÇÃO: Prestação do Serviço Educativo

CAMPO DE ANÁLISE: Planificação da Ação Educativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Reforçar a articulação inter e intradepartamental	<ul style="list-style-type: none">- N.º Atividades/Projetos com articulação pedagógico em todas as turmas- N.º de reuniões por ano para esse efeito- N.º de recursos pedagógicos produzidos em conjunto por área disciplinar- N.º de atividades/projetos desenvolvidos em parceria com a BE no domínio das literacias da leitura, da informação e dos media	PT Planificações Atas; PAA; PABE E-pias
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Promover reuniões de equipas pedagógicas por anos de escolaridade para articulação horizontal do currículo (com orientações a nível vertical por exemplo CDT/CP).- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes da mesma área disciplinar e de disciplinas afins- Estreitar a articulação entre a ação da BE e todos os departamentos curriculares- Alargar a articulação entre ciclos (vertical) para melhor ajustar a ação pedagógica		
METAS		
<ul style="list-style-type: none">≥ 3 projetos articulados em todas as turmas2 reuniões por ano para articulação horizontal do currículo; ≥1 por ciclo, no final do ano letivo≥ 4 recursos pedagógicos produzidos em conjunto por área disciplinar≥ 4 atividades/projetos articulados em todas as turmas com a BE		
PROJETOS AGREGADORES		
BE; “Acolher e Orientar”; Clubes e Projetos; PAA (atividades como Visitas de Estudo, Concursos, Atividades/Eventos Desportivos/Culturais); “Jornadas Pedagógicas”.		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Prestação do Serviço Educativo**CAMPO DE ANÁLISE:** Desenvolvimento da Ação Educativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Elevar a qualidade do Ensino-Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- N.º de recursos pedagógicos aplicados em conjunto por área disciplinar- N.º de projeto/atividade intradepartamentais- N.º de projeto/atividade interdepartamentais- N.º de recursos/estratégias produzidos/desenvolvidas em conjunto entre professor titular e professor de apoio/Educação Especial/ Psicólogo por turma/ano/nível de ensino*- N.º de alunos abrangidos pelo SPO*- N.º de equipas a implementar Supervisão Pedagógica, coadjuvação, assessorias- N.º de aulas por período letivo em cada equipa*	Sumários PT E-Pias Relatórios de apoio/GHR/PAPI e PAPT; Planificações; Atas Relatório do SPO PAA
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Implementar projetos comuns intradepartamentais /interdepartamentais- Articular o trabalho desenvolvido entre professor titular/DT com o professor de apoio/Educação Especial/ Psicólogo, quando aplicável- Rentabilizar os serviços de Psicologia e Orientação Vocacional- Garantir a qualidade de desenvolvimento do PIT- Promover a observação cooperada da prática pedagógica		
METAS		
≥ 4 recursos ≥3 intradepartamental ≥4 interdepartamental ≥ 1 equipa por Departamento * Em fase de Diagnose/Sistematização		
PROJETOS AGREGADORES		
BE; Ágor@SEI; SPO; Parcerias/Protocolos com Empresas/Instituições (PIT/Pratica Simulada); “ Supervisão Pedagógica Cooperada entre pares de natureza colaborativa”; Jornadas Pedagógicas”		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Prestação do Serviço Educativo**CAMPO DE ANÁLISE:** Avaliação da Ação Educativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento curricular	<ul style="list-style-type: none">- Nº de Instrumentos de avaliação por tipo- N.º de ações/estratégias implementadas com vista à melhoria das aprendizagens- N.º de instrumentos de divulgação da informação aos vários agentes educativos	Sumários PT Relatórios de apoio/GHR/PAPI e PAPT; Planificações; atas
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Assegurar a congruência entre objetivos, metodologias e dispositivos de avaliação das aprendizagens- Analisar os fatores intrínsecos e extrínsecos explicativos do sucesso/insucesso- Mobilizar a informação obtida nos instrumentos de registo/monitorização e reajustar as práticas educativas às estratégias a pôr em prática e divulgá-las- Assegurar a congruência entre os fatores explicativos do sucesso/insucesso, as estratégias de melhoria e os impactos previstos		
METAS		
Em fase de Diagnose/Sistematização		
PROJETOS AGREGADORES		
“Supervisão Pedagógica Cooperada entre pares”; “Avaliar para Melhorar”; Jornadas Pedagógicas.		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Organização e Gestão**CAMPO DE ANÁLISE:** Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Gerir com eficácia os recursos	<ul style="list-style-type: none">- Grau de satisfação relativamente às condições físicas e materiais da escola (Alunos, Docentes e Não Docentes)- Grau de satisfação relativamente ao trabalho desenvolvido (Docentes e Não Docentes)- Grau de satisfação dos Alunos e Encarregados de Educação relativamente ao trabalho docente e não docente- Grau de satisfação do pessoal Docente e Não Docente quanto à comunicação interna- N.º e Diversidade de Ações/Áreas de formação realizadas;- % de formandos.	Questionários Atas Relatórios Formulários das ações de formação
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Otimizar os diferentes recursos materiais- Otimizar os recursos humanos- Melhorar a circulação interna da informação- Capacitar os Recursos Humanos		
METAS		
≥ 80% de satisfação 50 h de formação ao longo da vigência do PE; 75% de participantes na formação; 50% da formação deve ter impacto na atividade profissional		
PROJETOS AGREGADORES		
“Modernização Administrativa”; “Monitorizar para Conhecer e Melhorar”.		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Organização e Gestão**CAMPO DE ANÁLISE:** Liderança

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Fomentar um Clima Positivo	<ul style="list-style-type: none">- Grau de conhecimento por parte da Comunidade Educativa dos documentos orientadores do Agrupamento;- Grau de participação na construção dos documentos.- Empenho manifestado pelos diferentes coordenadores das lideranças intermédias (responsabilidade, rigor no cumprimento dos prazos/ tarefas)	Atas relatórios observação direta outros documentos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o sentido de pertença e identificação da Escola- Valorizar as lideranças intermédias		
METAS		
<ul style="list-style-type: none">- 100%- Rigor no cumprimento de tarefas e prazos estipulados relativamente às diferentes funções burocrático-pedagógicas e de autoavaliação do Agrupamento.		
PROJETOS AGREGADORES		
“Modernização Administrativa”; “Monitorizar para Conhecer e Melhorar”.		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Organização e Gestão

CAMPO DE ANÁLISE: Autoavaliação

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Envolver a Comunidade Educativa no processo de autoavaliação, alargando-o a todos os eixos do Projeto Educativo	-Grau de participação/envolvimento da Comunidade Educativa na Autoavaliação. - Instrumentos de monitorização -avaliação dos vários eixos de intervenção prioritária. -Relatórios de avaliação produzidos pelas várias estruturas e equipas OQ.	Relatórios O.Q; atas; relatórios dos coordenadores das estruturas intermédias; outros documentos, resultados da avaliação externa.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
- Promover a coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria. - Utilizar a avaliação externa para promover a melhoria. -Envolver a Comunidade Educativa na autoavaliação. -Alargar a autoavaliação a todos os eixos do Projeto Educativo.		
METAS		
100% ≥1 por cada Eixo de Intervenção. Relatório geral por cada eixo de intervenção.		
PROJETOS AGREGADORES		
Observatório de Qualidade; “Monitorizar para Conhecer e Melhorar”.		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Relação da escola com a comunidade

CAMPO DE ANÁLISE: Família/Comunidade Educativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Reforçar as oportunidades de participação da comunidade em contextos de educação	<ul style="list-style-type: none">- Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões promovidas pela escola- N.º de parcerias- N.º de alunos que beneficiam dessas parcerias- N.º de ações desenvolvidas- N.º de cedências de recursos da Escola à comunidade- N.º de participantes em atividades formativas- N.º de requisições- Nº de inscrições	<ul style="list-style-type: none">- Registos de DT- Documentos de gestão- Protocolos de parceria- Relatório das atividades- Atas- Memorandos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Apoiar o envolvimento dos pais e EE no sucesso educativo dos seus educandos- Reforçar a rede de parcerias e protocolos de colaboração com instituições públicas/privadas- Promover a oferta de cursos de EFA, Formações Modulares Certificadas- Maior divulgação da BE enquanto espaço para consultar, requisitar materiais ou livros para Encarregados de Educação e demais membros da Comunidade Educativa.		
METAS		
Em fase de diagnose/sistematização		
PROJETOS AGREGADORES		
BE; “Monitorizar para Conhecer e Melhorar”; “Rede de Projetos/Parcerias”.		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Sucesso Académico e Desenvolvimento Integral dos Alunos**CAMPO DE ANÁLISE:** Desenvolvimento Integral dos Alunos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Educar para a Cidadania	<ul style="list-style-type: none">- TNT – n.º de pontos por turma/ano/nível de ensino.*- N.º de ocorrências disciplinares.*- N.º de assembleias de delegados e subdelegados com a Direção.- Taxa de participação nas atividades/ concursos promovidos.*- Taxa de alunos por ciclo/nível de ensino que receberam prémios regionais/nacionais/internacionais.- Taxa de alunos que integram o Quadro de Valor.- Taxa de alunos que integram Quadro de Excelência.- Taxa de alunos que participam no projeto Ágor@SEI.- Taxa de alunos por turma/nível que participam em atividades da BE.*- N.º de campanhas promovidas/n.º de alunos envolvidos nas campanhas por turma/ano /nível de ensino.- N.º ações de solidariedade por turma/ano /nível de ensino.- Taxa de alunos que se candidatam à Associação de Estudantes, Conselho Geral, Parlamento de Jovens.*	<p>Relatórios da Equipa OQ</p> <p>Relatório da BE</p> <p>Ficha de avaliação PT</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">- Aplicar, de forma responsável, regras de conduta vigente- Educar para um ideal crítico e ativo de cidadania, garantindo a igualdade de oportunidades- Exercitar comportamentos de prevenção e proteção perante o risco- Elevar os níveis de autonomia e criatividade- Promover a solidariedade		
METAS		
<ul style="list-style-type: none">- 1 assembleia por período- 1 campanha por ano de escolaridade/ciclo/nível de ensino- 1 ação de solidariedade por ano/ciclo/nível de ensino- *Em fase de diagnose/sistematização		
PROJETOS AGREGADORES		
TNT; Ágor@SEI; BE; ProJetArte; PAA (campanhas de Angariação/Solidariedade)		

EIXO DE INTERVENÇÃO: Sucesso Académico e Desenvolvimento Integral dos Alunos

CAMPO DE ANÁLISE: Desenvolvimento Integral dos Alunos

Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade dos resultados internos e externos

OBJETIVOS ESPECIFICOS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	METAS				MEIOS DE VERIFICAÇÃO
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	
- Diversificar estratégias/metodologias de ensino/aprendizagem de modo a melhorar os resultados internos e externos dos alunos	Taxa de Sucesso nas diferentes disciplinas é cumulativamente	≥ à dos últimos 3 anos e ≥ 75% na Matemática, 85% no Inglês e 90% nas restantes				Atas das AD e Departamento /Conselho de Docentes
	Média das diferentes disciplinas (incluindo apenas no 1.ºciclo, o Português e a Matemática de 4.º Ano)	≥ dos últimos 3 anos				Pautas OQ
	Taxa de transição/aprovação por Turma/Ano/Ciclo	≥ 98%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%	Resultados Nacionais
	Taxa de transição/aprovação com sucesso pleno por Turma/Ano/Ciclo	≥ a 90%	≥ 75%	≥ 60%	≥ 80%	
	Taxa de menções/níveis/classificações iguais ou superiores a Bom/Quatro /Catorze por disciplina é cumulativamente	≥ últimos 3 anos e ≥ 30% matemática e ≥40% nas restantes				Relatório da Equipa de Autoavaliação
	Taxa de sucesso pleno por Turma/Ano/Ciclo	≥ a 90%	≥ a 75%	≥ 60%	≥ 80%	
	Taxa de sucesso cumulativo a Português e Matemática por Turma/Ano/Ciclo	≥ a 90%	≥ a 75%	≥ 75%		Atas
	Taxa de sucesso escolar nas Provas de Aferição/Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais	≥ aos Resultados Nacionais				Pautas OQ
	Taxa de alunos com níveis 4 e/ou 5 nas Provas de Aferição/Provas Finais de Ciclo	≥ a 40%	> a 30% a Português e > a 20% a Matemática	> a 25% a Português e > a 20% a Matemática		

OBJETIVOS ESPECIFICOS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	METAS				MEIOS DE VERIFICAÇÃO
	Diferença entre o nível/classificação Interna/externa	Se situe num intervalo que permita a obtenção de crédito horário				
	Média das Provas de Aferição/ Finais de ciclos e Exames Nacionais	≥ média nacional				Relatório da Equipa de Autoavaliação Relatório dos Coordenadores da BE e SEI Relatório da Equipa de Autoavaliação
	Taxas de sucesso no PET			≥ média nacional		
	Taxa de alunos que atingiu o nível de proficiência B1 e B2 no PET (utilizador independente).			≥30%		
- Promover o sucesso escolar dos alunos com NEE	Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas por Aluno/Turma/Ano/Ciclo	Em fase de diagnose/sistematização				
	Média das diferentes disciplinas por Aluno/Turma/Ano					
	Taxa de sucesso pleno por Turma/Ano/Ciclo					
	Taxa de menções/níveis/classificações iguais ou superiores a Bom/Quatro /Catorze por aluno/disciplina/ano.					
	Taxa de transição/Aprovação por Turma/Ano					
	Taxa de sucesso cumulativo a Português e Matemática por Turma/Ano/Ciclo					
- Promover o Sucesso escolar dos Alunos de outros percursos Formativos (Vocacional/profissional...)	Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas por Aluno/Turma/Ano	Em fase de diagnose/sistematização				
	Média das diferentes disciplinas por Aluno/Turma/Ano					
	Taxa de sucesso pleno por Aluno/Turma/Ano					
	Taxa de Classificações iguais ou superiores a Catorze por Aluno /Disciplina/Ano.					
	Taxa de transição/Aprovação por Turma/Ano					
	Taxa de Conclusão de módulos por Aluno/Disciplina/Ano					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	METAS				VERIFICAÇÃO
- Reforçar o papel estratégico dos apoios educativos em todos os níveis de ensino	Eficácia do AE por disciplina.	≥ 85%				
	Taxa de alunos com AE que transitaram com Sucesso Pleno	≥40%	≥30%	≥30%	≥60%	
	Taxa de sucesso escolar dos alunos com apoio por Turma/Ano/Ciclo	≥85%	≥80%	≥80%	≥90%	
	Taxa de sucesso dos alunos com PAPI por Turma/Ano/Ciclo	≥ 75%				
	Eficácia do GHR a Português e Matemática por Turma/Ano		≥ 90%	≥ 90%		
	Taxa de alunos GHR com níveis de desempenho iguais ou superiores a 4 a Português e Matemática por Turma/Ano		≥ 45%	≥ 45%		
- Promover a utilização regular da sala de estudo e/ou Biblioteca Escolar como espaço de trabalho e reforço de aprendizagem.	Taxa de frequência da utilização da sala de estudo por ano/ciclo e nível de ensino	≥ 100% por período (BE) ≥ 50% por período(SEI)				
PROJETOS AGREGADORES						
BE; SEI; Observatório de Qualidade						

Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Pretendendo-se a integral concretização dos objetivos e metas definidos neste projeto, que assenta fundamentalmente na promoção da qualidade e eficácia da ação educativa, é, pois, necessário determinar o modo como se efetuará a sua monitorização e avaliação.

Assim, é imperativo a atualização/reformulação de instrumentos de registo e avaliação já em uso, bem como a conceção e implementação de outros que abarquem determinados Eixos de Intervenção que ainda não foram sistematicamente monitorizados.

Neste sentido, a monitorização proceder-se-á trimestral, semestral e/ou anualmente, em cada turma e área disciplinar, cabendo ao respetivo Diretor de Turma/Coordenador de Área Disciplinar a apresentação de uma súmula da referida monitorização.

No final de cada ano letivo, a avaliação do Projeto Educativo far-se-á a partir do Relatório Anual da Equipa do Observatório de Qualidade, cujo documento pretenderá traduzir uma real monitorização das várias metas e respetivo grau de exequibilidade. Esta etapa permitirá uma revisão/reajuste de metas e objetivos, tal como uma tomada de posição fundamentada sobre estratégias e/ou formas de operacionalização mais coerentes e apropriadas face aos resultados obtidos.

Por último, prevê-se para julho de 2018 o balanço final da sua concretização, com vista a perspetivar a sua atualização e/ou reformulação.

Divulgação do Projeto Educativo

Para o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento é necessário a sua plena apropriação por todos os elementos da comunidade educativa; neste sentido, o documento será divulgado e dado a conhecer em sede de Conselho Pedagógico, reunião Geral de Professores, reunião de Departamento e Área Disciplinar, em sessões públicas com a Associação de Estudantes, Assembleia de Delegados de Turma e a Associação de Encarregados de Educação e Pais. Após

aprovação pelo Conselho Geral, será enviado por correio eletrónico para todo o pessoal docente, não docente e discentes e disponibilizado na página web do Agrupamento.

Parecer do Conselho Pedagógico:

Em conformidade com o estabelecido na alínea a), do art.º 32, do Decreto-Lei n.º75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º137/2012, de 2 de julho a presente proposta de P.E.A. resulta de um trabalho colaborativo realizado por uma comissão deste conselho, no âmbito do Observatório de Qualidade, tendo contado cumulativamente com os contributos da comunidade educativa e do consultor do Projeto SAME-UCP Porto, Doutor Joaquim Machado. (2016/02/11)

Apresentada aos docentes, em reunião geral, mereceu um parecer unanimemente favorável dos seus membros. (2016/02/11)

Aprovado em Conselho Geral de 2016/02/12

*A Educação não transforma o mundo.
A Educação muda pessoas. As pessoas
transformam o mundo.»*

Paulo Freire

